



CÂMARA MUNICIPAL

Município de Rio Bonito do Iguaçu

Estado do Paraná

6ª Legislatura

4ª Sessão Legislativa

20ª Sessão Ordinária

ATA Nº 023/2016 – SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Anderson de Oliveira o qual fez à verificação dos Senhores Vereadores pela ordem: Anderson de Oliveira, Irineu Ferreira Camilo, João Laerte Bovino, Jucimar Périco, Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello, Laertes Carador Moreira, Milton Rodrigues da Silva e Oséias de Oliveira. O Senhor Presidente verificando quórum legal, deu início aos trabalhos da hora do expediente convidando o Secretário ad-hoc Norberto Carlos Algeri para que proceda a leitura da ata anterior para sua devida apreciação. Realizada a leitura da ata, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente passa para os trabalhos da hora do expediente. Deu entrada as seguintes matérias: Mensagem nº 015/2016 subscrito pelo Prefeito Municipal, Sr. Irio Onélio de Rosso encaminhando em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 012/2016 que Autoriza o Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Suplementar no Orçamento de 2016 e dá outras providências. O Vereador João L. Bovino considerou o pedido do regime de urgência prematuro, avaliou que o texto traz um valor considerável e é de extrema importância avaliar tal teor, estendeu pedindo apoio dos demais pares para que o regime seja derrubado para haver mais tempo para estudo, abrangeu pedindo se os demais Vereadores são ciente do projeto em questão. O Vereador Laertes C. Moreira pediu para o Sr. Presidente o objeto da mensagem, onde o mesmo descreveu os objetivos da mensagem. O Vereador Daizi Camello pediu o valor e de que modo ou lugar sairia o referido montante. O Senhor Presidente disse que o valor é de setecentos e sessenta e oito mil e quinhentos reais, oriundo dos remanejamentos das secretárias. O Vereador Milton R. da Silva disse que não é contra o projeto, mas da forma que o mesmo foi apresentado, seu posicionamento é dividido, pois se o referido projeto de lei trata com a real importância, que veio em regime de urgência o vereador atribuiu ao menos a procura do executivo com os vereadores ou os aliados, para transmitir as necessidades e importâncias do projeto. O Vereador Irineu F. Camilo sugeriu ao Sr. Presidente para que o projeto fosse colocado em votação. Em votação o Vereador João L. Bovino manifestou-se contrário ao regime de urgência. O Vereador Nelço Bortoluzzi considerou que o projeto veio no prazo final antecedendo o recesso, aclarou que não é impedimento trabalhar no recesso, mas que o mesmo

para os pares

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures of several council members]

sendo de importância para o executivo deveria entrar com mais antecedência para estudo. Seu posicionamento foi favorável ao regime de urgência. O Vereador Daizi Camello disse que não entendeu da onde vem o valor solicitado, onde que o Sr. Presidente esclareceu que o mesmo vem de remanejamento de secretárias. Desta forma o Vereador manifestou a favor do regime de urgência. O Vereador Irineu F. Camilo disse que, por se tratar da folha de pagamento de funcionários é preocupante tendo em vista a época solicitada e o valor de mais de setecentos mil reais, mas tratando-se do tempo o mesmo manifestou-se favorável ao regime de urgência. O Vereador Oséias de Oliveira disse que o procedimento que rege o projeto de lei está dentro da lei e dos tramites normais dentro de uma administração, pois quando necessário são realizados pedidos de remanejamentos entre secretárias para suprir suas necessidades, desta forma manifestou-se favorável ao regime de urgência. O Vereador Laertes C. Moreira manifestou-se contrário ao regime de urgência. O Vereador Milton R. da Silva manifestou-se contrário ao regime de urgência. O Vereador Jucimar Périco manifestou-se favorável ao regime de urgência. Diante do resultado de cinco votos favoráveis contra três contrários, ficou aprovado o regime de urgência. O Sr. Presidente destacou que seu posicionamento caso fosse necessário, o mesmo seria contrário ao regime de urgência devido ao valor considerável em destaque, ressaltou que apesar do resultado existe quinze dias para tramitar o referido projeto. O Vereador Nelço Bortoluzzi acentuou dizendo a forma que o executivo trata os assuntos que o mesmo o considera importante, não tem responsabilidade nenhuma nos atos, pois todos são sabedores dos prazos e seria ato responsável da equipe administrativa da prefeitura agissem como tal, para que as ações deste porte fossem analisadas e votadas com sua devida responsabilidade. O Vereador Milton R. da Silva perguntou ao Sr. Presidente caso seja convocado extraordinária se o há obrigatoriedade da sua participação. O Sr. Presidente disse que não há obrigatoriedade de presença, desta forma o Vereador declarou que há possibilidade de não comparecer a sessão extraordinária pois já se manifestou contrário. O Sr. Presidente disse que não foi procurado pelo executivo para tratar sobre o referido projeto, considerou que o executivo agiu de forma negligente, pois não teve a sensibilidade de procurar o Legislativo para expressar a necessidade do referido projeto, tendo em vista a total parceria desta Casa de Leis, mesmo assim o Sr. Presidente acentuou que ira buscar informações acerca do conteúdo do projeto. Vereador João L. Bovino pediu ao Sr. Presidente qual foi a data do protocolo do projeto. O Sr. Presidente informou que foi na quinta feira. O Vereador João L. Bovino estendeu dizendo que daria tempo para o Sr. Presidente ter tomado conhecimento do conteúdo do projeto, disse ainda que seu posicionamento foi contrário ao regime de urgência por não saber o conteúdo, onde que cabe o Presidente ao receber os projetos contatar a secretária e demais assessores para ter conhecimento do caso e informar os demais vereadores. O Sr. Presidente aclarou ao Nobre Par que o antecedeu com epíteto de doutor dizendo que o mesmo sempre lê os projetos que são apresentados na Casa de Leis, o Sr. Presidente frisou que não foi procurado pelo executivo para tratar do conteúdo do projeto de lei, afirmou que sabe exatamente o teor do projeto o qual trata-se de remanejamento, pois o mesmo o leu na íntegra. Realçou dizendo que não foi procurado pelo executivo para saber se o projeto era ou não de importância e que todos os projetos que dão entrada são lidos por sua pessoa. Aceito pela entrada e aprovado pela maioria em regime de urgência, encaminha-se para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para o parecer sobre sua legalidade e constitucionalidade. Ofício nº 0759/2016/SR Oeste do PR subscrito pelo Gerente de Filial da Caixa Econômica Federal, Sra. Solange M. R. Anacleto de Souza informando alteração por Aditivo Contratual dos termos referentes ao prazo de vigência, do Contrato de Repasse 806030/2014 – Processo nº 1019653-17/2014 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Ação Fomento ao Setor Agropecuário, que fica alterado para 17/12/2016. Comunicado o plenário, arquiva-se. Ofício Circular nº 13/2016 subscrito pelo Chefe do NRE de Laranjeiras do Sul, Sra. Eliza R. G. da Silva Comunicando a abertura do Centro Estadual de Educação Profissional de Laranjeiras do Sul, bem como informando período de realização de inscrições para os cursos técnicos em Agronegócio e Contabilidade. Comunicado o plenário arquiva-se. Pedido de Informação nº 001/2016 subscrito pelo Vereador João Laerte Bovino o qual solicita as seguintes informações: I - Cópia do Contrato de Licitação da construção do Centro do Idoso de Rio Bonito do Iguacu, referente à Tomada de Preço 6/2012, bem como, cópia das medições efetuadas com valores pagos, o saldo devedor do referido contrato, planilhas dos itens que faltaram para o término do

Julio - os - Reis

mesmo, além do termo de rescisão contratual. II - Cópia do Contrato de Licitação da construção do Centro do Idoso referente a Tomada de Preço 4/2015, bem como, o aditivo do valor, as planilhas das medições e as planilhas do aditivo. Aceito pela entrada, encaminha-se a matéria de discussão única e votação. Nada mais havendo na matéria de expediente, passa-se para matéria da ordem do dia, de discussão única e votação. Ordem do dia, Matéria de discussão única e votação. Deu entrada a seguinte matéria: Pedido de Informação nº 001/2016 subscrito pelo Vereador João Laerte Bovino o qual solicita as seguintes informações: I - Cópia do Contrato de Licitação da construção do Centro do Idoso de Rio Bonito do Iguaçú, referente à Tomada de Preço 6/2012, bem como, cópia das medições efetuadas com valores pagos, o saldo devedor do referido contrato, planilhas dos itens que faltaram para o término do mesmo, além do termo de rescisão contratual. II - Cópia do Contrato de Licitação da construção do Centro do Idoso referente a Tomada de Preço 4/2015, bem como, o aditivo do valor, as planilhas das medições e as planilhas do aditivo. Aprovado por unanimidade oficia-se como solicitado. Nada mais havendo na matéria de discussão única e votação, passa-se para matéria de primeira discussão e votação. Nada havendo na matéria de primeira discussão e votação, passa-se para matéria de segunda discussão e votação: Deu entrada as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 008/2016 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que dispõe sobre as diretrizes para elaboração do orçamento do Município de Rio Bonito do Iguaçú para o Exercício Financeiro de 2017 e dá outras providências. Aprovado por unanimidade faça-se a lei. Projeto de Lei nº 011/2016 de autoria do Sr. Prefeito Municipal, que Autoriza o Executivo Municipal a abrir crédito adicional suplementar no orçamento de 2016 e dá outras providências. Aprovado por unanimidade faça-se a lei. Nada mais havendo na matéria de segunda discussão e votação, passa-se para matéria de terceira discussão e votação. Nada havendo na matéria de terceira discussão e votação, passa-se para a palavra livre. Dando início o Vereador Laertes Carador Moreira cumprimentou o público presente, pediu para ser registrado em ata as condolências para a família Bortoluzzi, citando o falecimento da Sr.^a Lucia Bortoluzzi irmã do Nobre Vereador Nelço Bortoluzzi, lamentou o ocorrido. Destacou a abertura da escola técnica, onde trará muitos benefícios para os estudantes, potencializou o apoio do governo do estado na contratação de professores, pois esta região é desprovida de estrutura educacional, lembrou-se da UFFS (Universidade Federal Fronteira Sul) que também atende os alunos mais carentes. Avaliou o momento político como delicado, pois muitos atendimentos foram reduzidos e é eminente o fechamentos de turmas e demais atendimentos que necessitam do apoio do Governo Federal e Estadual, pediu atenção de todos e avaliou caso seja necessário, incentivar a população a ir para as ruas reivindicar seus direitos. O Vereador Nelço Bortoluzzi frisou o atendimento realizado no bueiro da Linha Nova, o qual atenderam o requerimentos de todos os Pares, onde solicitaram sinalização e cascalho. Também agradeceu o apoio que a família Bortoluzzi recebeu pelo falecimento da sua irmã Lucia Bortoluzzi a qual morreu de forma rápida sem chance de recuperação. Destacou que sua irmã teve papel importante na sociedade de Rio Bonito do Iguaçú nascida e criada foi, empresaria presidente da associação comercial e de outras entidades, agradeceu a todos que de alguma forma compartilhou do momento, os Vereadores, amigos a secretária de Saúde com seu apoio e emocionado manifestou sentimentos da perda. O Vereador Irineu F. Camilo também pediu registro sobre suas condolências pelo falecimento da Sr.^a Lucia Bortoluzzi, destacou dizendo ser muito difícil o momento onde confortou dizendo palavras de apoio e de fé. Enalteceu os relevantes trabalhos e participações que a Sr.^a Lucia Bortoluzzi teve em prol do município, lamentou o ocorrido e onde desejou apoio ao nobre par. O Vereador João L. Bovino lamentou o falecimento da Sr.^a Lucia Bortoluzzi a qual era muito sua amiga, deu condolências ao Vereador Nelço Bortoluzzi pela perda, disse palavras de conforto e de fé, pois é difícil expressar palavras que possam confortar nesse momento. Deu justificativa sobre seu voto, disse não ser contra o projeto, foi claro em dizer que nunca votou em projetos para prejudicar alguém ou funcionalismo público ou até mesmo empresa, atribuiu ser contra o regime de urgência diante do prazo, pois seu voto é consciente e com responsabilidade. Realçou dizendo que é um a pessoa leiga e de pouco estudo, mas agradeceu por estar a oito anos com mandato de vereador colocado pela população, onde os mesmos o confiaram o seus votos. Diante disso exaltou que suas ações são com consciência, pois o mesmo não vota sem ter o conhecimento do conteúdo ou vota por pressão ou do dia para a noite. Informou o seu grau de escolaridade é até a sexta serie, que não teve oportunidade de estudar, pois seu pai tinha sete filhos e mais três criados e não teve

oportunidade, disse que se orgulha da situação, pois com apenas a sexta serie o mesmo conseguiu chegar e conquistar o lugar que hoje se encontra com dois mandatos de vereador. Disse que não aceita ser caçoado pela pessoa que tem grau de escolaridade maior do que a sua, sendo que o mesmo não teve oportunidade. Cobrou a forma de tratamento com sua pessoa, pois o jeito que foi chamado de Doutor o Vereador entendeu que é ato de caçoar, pediu respeito, pois o mesmo não é doutor por não teve a oportunidade de estudar. Disse que esta votando de forma seria correspondendo pelos votos que recebeu e não por ter sido zombado de Doutor porque o mesmo diz não ser, apenas tem habilidades da vida. Destacou que tem cinquenta e um anos de idade e não admite chacotas, pois nunca passou por uma situação do gênero dentro da Casa de Leis, estendeu dizendo que da mesma forma que não teve oportunidade outros vereadores também não tiveram e não será isto que impede de agir com responsabilidade nos atos, pediu desculpar pelo desabafo reafirmando que não gostou da forma que foi chamado. O Vereador Milton R. da Silva agradeceu a presença de todos, deu suas condolências a família Bortoluzzi a também ao Vereador Nelço Bortoluzzi pela perda de sua irmã. Destacou que participou de uma reunião onde teve o intuito o credenciamento do seu nome a prefeito para o pleito eleitoral deste ano, potencializou os demais vereadores para o cargo, mas se colocou na particularidade do seu grupo de apoio, como pré-candidato a prefeito. Sobressaiu dizendo que seu voto não é para atrapalhar o andamento do executivo, apenas atenuou firmando que é momento eleitoral e cabe manter a importância de analisar as ações e os projetos que serão votados. Destacou que não é contra o projeto, a demais a explicação do Sr. Presidente aclarou o conteúdo e apontou dizendo que não é contra os funcionários apenas age dentro da legalidade, por este fato não votou em regime de urgência. Disse que seu cuidado é para garantir que intenções de outras pessoas que se alimentam da política maldosa possa se aproveitar de fatos como o projeto apresentado, porque havendo a mentira ela será descoberta e certamente as cobranças viram e como sua consciência está limpa o mesmo diz não temer a nada, pois sempre buscou votar em ajudar o município e não castiga-lo. O Vereador Daízi Camello deu suas condolências ao Vereador Nelço Bortoluzzi pela perda da sua irmã, disse que somente quem passa pela situação sabe a dor da perda de um ente querido, confortou dizendo palavras de apoio e fé as quais serão importantes com os passar do tempo. O Vereador Nelço Bortoluzzi agradeceu a todos pelas orações realizadas de todas as formas. O Vereador Jucimar Périco cumprimentou o publico presente, deu sua condolência a família Bortoluzzi onde estendeu trazendo palavras de conforto para todos. Por fim o Sr. Presidente declarou em nome da Câmara de Vereadores as condolências a família Bortoluzzi pelo falecimento da Sr^a Lucia Bortoluzzi, uma pessoa de grande importâncias pelo histórico da sua passagem pelo município seus feitos foram de grande valia a todos. Destacou que tem respeito por todos os vereadores, informou que todos os projetos que são protocolados na Casa de Leis para serem colocados na pauta são lidos por sua pessoa, quando é procurado pelo executivo o mesmo sempre convocou os vereadores antecedendo as sessões para dar ciência do conteúdo a ser votado, pois sua forma de trabalho e ética sempre foi desta maneira. Falou do protocolo dos projetos, disse que os mesmos estão disponíveis na sexta-feira na secretária onde todos os vereadores tem acesso, pois nunca deu ordens de impedimento dos conteúdos. Em questão disse, como todos querem o respeito o mesmo também deseja, afirmou que jamais irá colocar qualquer projeto sem que não tenha conhecimento ou até mesmo para prejudicar qualquer decisão dos Vereadores, aclarou dizendo o fato de não ter sido procurado pelo executivo para poder ter dado ciência do conteúdo junto aos demais Pares. Considerou dizendo que a questão não seria o grau de escolaridade e sim o valor do caráter e demais atributos que dão honradez ao ser humano, desta forma declarou respeito por todos os vereadores, mas cobrou respeito a si e aos funcionários dizendo que jamais estes funcionários iram participar de qualquer ação que não tenha tido o seu devido zelo, estudo e monitoramento da causa. Anunciou que a sessão extraordinária será marcada nos próximos dias para dar continuidade ao tramites do projeto em destaque. Declarou recesso parlamentar a partir do dia primeiro de julho até o dia primeiro de agosto. Não havendo mais manifestações, o Senhor presidente declarou encerrada a presente sessão, convocando todos os vereadores para a sessão ordinária no dia primeiro de agosto do ano de dois mil e dezesesseis, na sede da Câmara Municipal às dezenove horas. Esta ata foi lavrada por mim, Norberto Carlos Algeri, Secretária ad-hoc, que assino com os demais presentes.



Juan Carlos Pereira





